

Capítulo 18

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

ADRYELE CRISTINA BORGES DUTRA DA SILVA¹
HELOÍSA VITÓRIA DA SILVA PEREIRA¹
JOSEMAR BATISTA²

1. *Discentes - Enfermagem do Centro Universitário Unidombosco.*
2. *Docente- Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná e professor do Centro Universitário Unidombosco.*

Palavras Chave: *Enfermagem; Unidades de terapia intensiva neonatal; Segurança do paciente.*

INTRODUÇÃO

A equipe de enfermagem desempenha importante papel na segurança do paciente pois assume o cuidado direto ao recém-nascido (RN) e, na maioria das vezes, por longo período de tempo. Além disso, é de extrema importância que toda a equipe de saúde reconheça os riscos aos quais os pacientes estão expostos durante a internação e todos os elementos que envolvem a segurança assistencial (GAÍVA *et al.*, 2017).

No caso da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), deve-se priorizar as mesmas medidas preconizadas para pacientes em geral, tais como, a identificação do paciente, a prevenção e notificação de incidentes, com destaque para aqueles que ocasionam danos, denominados de eventos adversos (GAÍVA *et al.*, 2017).

A UTIN é uma unidade hospitalar destinada ao atendimento de neonatos de alto risco, com idade entre 0 e 28 dias, que necessitam de assistência à saúde, altamente capacitada e presente 24 horas por dia. Nessa unidade, é grande a especificidade do cuidado e alto o grau de dependência dos pacientes, que não poderão se envolver e/ou participar do cuidado prestado (DUARTE *et al.*, 2020).

Destaca-se que, em uma UTIN, os RN estão expostos com mais frequência a erros potencialmente nocivos em consequência da imaturidade fisiológica, habilidades compensatórias limitadas, rápidas mudanças de peso e uma área de superfície corporal pequena, assim como a barreira de comunicação existente entre o paciente e o cuidador (DUARTE *et al.*, 2020).

Os RN muitas vezes são submetidos a longos períodos de internação e inúmeras intervenções, manipulações excessivas, procedimentos invasivos, tecnologias e equipamentos sofisticados que podem contribuir para a ocorrência de eventos adversos, ocasionando danos irre-

versíveis, até mesmo a morte (GAÍVA *et al.*, 2017).

Além do cuidado direto com o RN, a equipe de enfermagem tem a responsabilidade de contribuir para ofertar um cuidado seguro. Por esse motivo, a questão da segurança do paciente deve ser amplamente abordada no ambiente de trabalho da enfermagem, como forma de garantir uma assistência de qualidade, visto que a equipe assistencial está diariamente ao lado do paciente e pode atuar para promoção de práticas seguras.

Partindo desse pressuposto delimitou-se como questão norteadora: Quais as ações de enfermagem para promover a segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?

O objetivo foi identificar, na literatura, as ações que promovem a segurança do paciente na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

MÉTODO

A presente pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura. Trata-se de uma abordagem de pesquisa que permite a combinação de estudos com diferentes desenhos metodológicos, possibilitando uma compreensão abrangente e aprofundada do tema em questão. Composta por seis etapas definidas por Mendes *et al.* (2008): 1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5. Interpretação dos resultados e 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Na primeira etapa para a elaboração da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, onde P (Paciente/População); I (Intervenção ou indicador); C (Comparação) e O (desfecho), a mesma consiste em definir claramente os elementos-chave da questão de pesquisa e orientar a busca por estudos relevantes para responder à pergunta norteadora (SANTOS *et al.*, 2007). Na presente pesquisa, a estratégia PICO foi aplicada da seguinte forma: “P” é neonatologia; “I” são as ações da equipe de enfermagem; e “O” é a segurança do paciente. O critério “C” não foi aplicado à pesquisa.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi elencada a seguinte questão norteadora: Quais as ações de enfermagem para promover a segurança do paciente em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal?

Na segunda etapa, a busca e levantamento de dados ocorreu no mês de abril de 2023 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/BIREME); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed), e Base de dados em Enfermagem (BDENF), disponíveis no portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

Utilizou-se os seguintes termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) combinados por meio dos operadores booleanos (AND/OR): enfermagem AND neonatal AND segurança do paciente (*fulltext*:"1") AND db:("MEDLINE" OR "BDENF" OR "LILACS") AND la:("pt")) AND (year_cluster: [2018 TO 2023]).

Foram incluídos artigos originais e relatos de experiência publicados na íntegra e online, no idioma português e publicados entre 2018 e 2023. Excluíram-se as revisões de literatura,

monografias, dissertações, manuais, teses, editoriais, produções duplicadas e as que não respondessem à questão de pesquisa.

Após a identificação dos estudos, dois revisores independentes realizaram a leitura dos títulos e resumos, com aplicação dos critérios de elegibilidade a fim de identificar os estudos relevantes para a revisão. Na sequência sucedeu-se às leituras recorrentes das produções na íntegra para identificação dos estudos a serem incluídos no corpus da revisão integrativa. Em caso de incerteza da inclusão ou não do estudo, realizou-se uma reunião de consenso com um terceiro revisor.

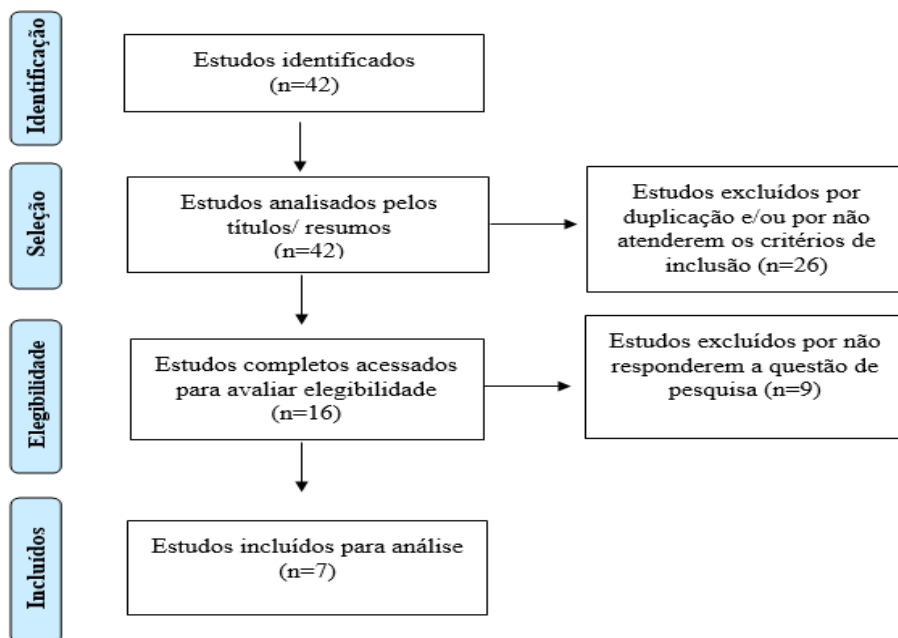
Os estudos localizados nas bases de dados foram transferidos para uma planilha do Word identificados por ordem alfabética sequencialmente, com o nome dos autores, ano, título, revista, região/país, objetivos, método, e principais achados do estudo (Etapa 3).

Na quarta etapa realizou-se a avaliação dos estudos incluídos. Na sequência conduziu-se a interpretação dos resultados e apresentação e síntese do conhecimento produzido na revisão integrativa de maneira descritiva; por meio de quadros e do fluxograma prisma (Etapas 5 e 6). Os artigos incluídos nesta revisão integrativa foram identificados em ordem alfabética sequencial (A, B, C, D, E, F, G).

RESULTADOS

Na busca primária identificou-se 42 artigos. Destes, 35 foram excluídos e sete foram incluídos para compor a presente revisão integrativa. A **Figura 18.1** apresenta o fluxograma da busca e seleção dos artigos.

Figura 18.1 Fluxograma da busca e seleção dos artigos incluídos



Fonte: Adaptado de Prisma

Entre as ações de enfermagem para promoção da segurança e qualidade assistencial em UTIN destacaram-se a necessidade de inserir os pais no cuidado, implantação de protocolos, implementação de métodos de aquecimento, comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e supervisão da equipe de enfermagem (**Quadro 18.1**).

DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que a principal ação da enfermagem para promoção da segurança e qualidade assistencial em UTIN, é a implantação e operacionalização de protocolos assistenciais para administração segura de medicamentos (C), termorregulação em procedimentos cirúrgicos (D) e para manuseio do catter central de inserção periférica em neonatos (E).

Ofertar um cuidado ao RN com base nas metas internacionais de segurança do paciente,

proporciona melhorias na assistência e visa à qualidade no cuidado prestado. Durante a realização de procedimentos invasivos podem ocorrer complicações graves e até mortes. A literatura aponta que as complicações podem ser evitadas com o uso de protocolos, o qual contribui para melhorar a comunicação e os processos de trabalho e assim obter um cuidado mais seguro (MARTINS *et al.*, 2019).

Um desses protocolos evidenciados na presente revisão, é o direcionado a administração de medicamentos (C), em que descreve o processo de trabalho do time de medicação da UTIN padronizando todas as etapas do sistema da medicação, além de reforçar a importância fundamental da equipe de enfermagem no sistema de medicação nessas unidades, cuja finalidade é de fortalecer o processo de prescrição, uso e administração de medicamentos e reduzir os eventos adversos relacionados ao medicamento (ALMEIDA *et al.*, 2019).

Quadro 18.1 Descrição dos estudos incluídos, de acordo com os autores, macrorregião do país e ano de publicação, título, objetivo, método, principais resultados e ação de enfermagem para promoção de práticas seguras ao neonato

ID*	Autores, macrorregião do país e ano de publicação	Título	Objetivo	Método	Principais resultados	Ação de enfermagem categorizada
A	SONAGLIO <i>et al.</i> Sul, 2022.	Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: Boas práticas em condições singulares de vida.	Compreender como a equipe de enfermagem de uma terapia intensiva neonatal organiza seu trabalho baseando-se em boas práticas.	Pesquisa qualitativa	A equipe deve manter uma boa comunicação e o foco deve ser voltado para o paciente e suas necessidades, sendo fundamental o comprometimento de todos os profissionais que compõem a equipe multiprofissional e que juntos, eles trabalhem para a implementação das boas práticas	Comunicação efetiva
B	MOURA <i>et al.</i> Sul, 2020.	Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal	Conhecer a experiência dos pais como estratégia de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	A experiência dos pais revelou elementos que integram a avaliação da assistência em enfermagem, destacando-os como pilares para a segurança do paciente.	Participação dos pais no cuidado
C	ALMEIDA <i>et al.</i> Sudeste, 2019.	O processo de trabalho de um time de medicação na perspectiva de uma pesquisa-ação.	Analisar o processo de trabalho do time de medicação na unidade de terapia intensiva neonatal.	Pesquisa-ação, descritiva de abordagem qualitativa	Padronização das etapas de trabalho, construída pelos enfermeiros por meio de impressos e atualização de Procedimento Operacional Padrão.	Protocolo
D	MARTINS <i>et al.</i> Nordeste, 2019.	Implantação do protocolo de termorregulação para recém-nascido em procedimentos cirúrgicos.	Descrever a implantação do protocolo de termorregulação para procedimentos cirúrgicos em recém-nascido.	Relato de experiência, realizado em uma unidade neonatal. O ciclo <i>Plan, Do, Check, Action</i> norteou a construção, a implantação e a aplicabilidade do protocolo	A importância da implantação de um protocolo de termorregulação para a redução de eventos adversos em procedimento cirúrgico.	Protocolo
E	SILVA <i>et al.</i> Sudeste, 2019.	<i>Bundle</i> para manuseio do cateter central de inserção periférica em neonatos.	Construir um <i>bundle</i> para prevenção de infecção primária da corrente sanguínea relacionada a cateter que contemple cuidados de enfermagem para manuseio do cateter de acesso venoso cen-	Pesquisa Metodológica	Criação de um <i>bundle</i> para manuseio do cateter central de inserção periférica em neonatos para a redução de infecção primária da corrente sanguínea relacionada ao cateter de acesso venoso central por inserção periférica.	Protocolo

ID*	Autores, macrorregião do país e ano de publicação	Título	Objetivo	Método	Principais resultados	Ação de enfermagem categorizada
			tral por inserção periférica em neonatos.			
F	VALADÃO <i>et al.</i> Sudeste, 2019	Avaliação do uso da manta térmica em recém-nascidos submetidos à instalação do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica.	O presente estudo objetivou comparar as temperaturas axilar final de recém-nascidos submetidos à instalação do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (CCIP/PICC) em dois períodos distintos e de discutir os efeitos do uso desta tecnologia na temperatura axilar final de recém-nascidos submetidos a este procedimento.	Estudo quase-experimental, transversal, com abordagem quantitativa	O uso da manta térmica em neonatos mostrou-se efetiva para prevenção de eventos adversos da hipotermia.	Método de aquecimento
G	ROCHA <i>et al.</i> Sul, 2018.	Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem.	Conhecer os cuidados de enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em Neonatologia e Pediatria.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Supervisão da enfermagem para que os profissionais coloquem em prática os certos da medicação, os quais precisam ser observados para garantir uma prática segura.	Supervisão da equipe de enfermagem

*ID – identificação

Em UTIN, a administração de medicamentos é complexa e exige dos profissionais de enfermagem habilidades e competências para o seu enfrentamento, bem como supervisão constante do enfermeiro, pois é um profissional responsável por planejar e orientar as práticas relacionadas à terapia medicamentosa e uma das ações para promoção da segurança do paciente neonato conforme evidenciado no estudo G (ROCHA *et al.*, 2018).

Reconhece-se que os cuidados de enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em UTIN são fundamentais. As boas práticas em segurança do paciente exigem a participação de todos os indivíduos envolvidos no processo do uso de medicamentos, pois um erro na administração de um medicamento pode deixar o paciente mais fragilizado e ocasionar o óbito (ROCHA *et al.*, 2018).

O uso de *checklist*, em que se encontra os certos a serem conferidos para garantir uma prática segura pode ser ferramenta importante para prevenção de erros e eventos adversos. Nesse sentido, capacitar a equipe de enfermagem sobre os 13 certos (paciente certo, medicamento certo, dosagem certa, aspectos da medicação certa, prazo de validade certo, via de administração certa, horário certo, compatibilidade certa, orientação certa, direito de recusa, registro certo, tempo de administração certo e ação certa) para conferência antes da ministração dos medicamentos é essencial (ROCHA *et al.*, 2018).

Ademais, corrobora com os preceitos do protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos do ministério da saúde brasileiro (BRASIL, 2013). A administração correta de medicamentos está atrelada em executar o registro no prontuário da medicação ministrada, a rotulação com identificação de todas as seringas colocadas na bandeja e a conferência da data de validade dos medicamentos. Outros fatores relacionados que dimi-

nuem a ocorrência de erros nessa área é a experiência profissional e comprometimento de cada integrante da equipe (ROCHA *et al.*, 2018).

Por outro lado, reconhece-se que a presença de ruídos e com ambiente inadequado para armazenamento das medicações são fatores que interferem de forma negativa para a promoção de segurança do paciente neonato (ALMEIDA *et al.*, 2019), tornando-se elementos que precisam ser gerenciados para evitar os incidentes relacionados a terapêutica medicamentosa.

Entre as complicações que acometem o RN cita-se a termorregulação ineficaz, uma vez que esses pacientes perdem calor facilmente em consequência da evaporação, temperatura do ambiente externo e exposição a longos procedimentos, tornando-se relevante a implantação do protocolo de termorregulação apontado pelo estudo D (MARTINS *et al.*, 2019) e o uso de manta térmica pelo estudo F (VALADÃO *et al.*, 2019).

As ações de enfermagem para se evitar uma hipotermia ao neonato estão relacionadas em garantir a temperatura ambiente da UTIN ou sala operatória entre 23-26°C; monitorar temperatura do RN em intervalos de 15 minutos nas situações que esse apresentar quadro de hiper ou hipotermia e utilizar manta térmica durante procedimentos cirúrgicos de grande porte, dentre outras (MARTINS *et al.*, 2019).

A hipotermia no RN pode ser evitada com a adição de tocas, colchões aquecidos, incubadora e umidificação. O uso da manta térmica também é um equipamento para evitar a hipotermia e traz benefícios ao RN como garantir melhor aquecimento e prevenir a ocorrência de hipotermia causada pela exposição ao procedimento. Como consequência da hipotermia destaca-se a hipoglicemia, distúrbio metabólico, hipóxia por demanda de oxigênio diminuída, choque, apneia, hemorragia intraventricular, circulação fetal persistente, diminuição da função e produção de surfactante (VALADÃO *et al.*, 2019).

Outra ação de enfermagem para a segurança do RN é a utilização de um *Bundle* para promoção dos cuidados da enfermagem para manuseio do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica demonstrado no estudo E, com o objetivo de evitar infecções relacionadas à corrente sanguínea (SILVA *et al.*, 2019). Dentre esses cuidados estão higiene das mãos antes e após as manuseio utilizando solução antisséptica degermante de gluconato de clorexidina e/ou álcool gel 70%, realizar a inspeção da integralidade do cateter e seu funcionamento diariamente e quando houver evento adverso ou queixa técnica durante a infusão, realizar a desinfecção das dânuas dos conectores com álcool 70%, testar a permeabilidade a cada manuseio, utilizar seringas com calibre adequado, não molhar e realizar cuidados com curativos e trocar dânuas caso apresentem coágulos e em intervalos pré-estabelecidos (SILVA *et al.*, 2019).

Pode-se dizer que as boas práticas de enfermagem é usar todo conhecimento a favor do paciente. Existe um pilar fundamental que se encaixa nas boas práticas, a comunicação efetiva entre a equipe de enfermagem, o paciente e os familiares, conforme revelado no estudo A (SONAGLIO *et al.*, 2022). A falta de informação e insegurança por parte dos familiares acarreta o despreparo da família para enfrentar situações adversas que podem acontecer com RN. Uma comunicação prejudicada entre a equipe afeta diretamente o paciente, pois dificulta a gestão do cuidado para oferecer atendimento de qualidade (SONAGLIO *et al.*, 2022).

É imperativo que o enfermeiro se atente a comunicação para que ela se torne efetiva, assim como coloque em prática métodos humanizados que gerenciam o cuidado. O método can-guru, norteador de boas práticas estimula o contato pele a pele entre o RN e a mãe, pai ou cuidador, pelo maior tempo possível, inserindo a família no cuidado, diminuindo o tempo do RN

na incubadora e reduzindo os níveis de estresse e a dor do prematuro (SONAGLIO *et al.*, 2022).

Essa proximidade e domínio da família sobre a situação do paciente faz se sentir preparada e independente para agir com efetividade em possíveis intercorrências (SONAGLIO *et al.*, 2022). Por isso, a família deve ser inserida no cuidado, uma vez que se faz de extrema importância para a evolução positiva do estado de saúde dos pacientes da UTIN (SONAGLIO *et al.*, 2022), corroborando com o estudo B que indica a participação dos pais no cuidado como uma prática que favorece a segurança do RN hospitalizado (MOURA *et al.*, 2020).

A principal limitação da presente pesquisa é ter restringido a busca ao idioma português, o que impede conhecer as ações de enfermagem realizadas principalmente em nível internacional.

CONCLUSÃO

As principais ações de enfermagem para promoção da segurança e qualidade assistencial na UTI neonatal foram a implantação e operacionalização de protocolos assistenciais para administração segura de medicamentos, termorregulação em procedimentos cirúrgicos e manuseio do cateter central de inserção periférica em neonatos. A participação dos pais no cuidado, a comunicação efetiva da equipe de saúde e a supervisão do enfermeiro também são ações encontradas nos estudos incluídos e analisados na presente revisão.

É de extrema importância que o profissional de enfermagem que está no âmbito hospitalar esteja altamente capacitado, pois essas ações proporcionam melhorias na assistência de enfermagem e o enfermeiro como líder de equipe tem a capacidade de inserir na rotina e colocar em prática todas as ações desveladas neste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, V.S. *et al.* O processo de trabalho de um time de medicação na perspectiva de uma pesquisa-ação. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 21, p. 54575, 2019. doi: 10.5216/ree.v21.54575.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2013. Disponível em: https://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_medicamentos.pdf. Acesso em: 17 jun. 2023.
- DUARTE, S.C.M. *et al.* Boas Práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 2, p. e20180482, 2020. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0482.
- GAÍVA, M.A.M. *et al.* N. Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: percepção da equipe de enfermagem. *Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras*, v. 17, n. 1, p. 14, 2017. doi: 10.31508/1676-3793201700003.
- MARTINS, L.A. *et al.* Implantação do protocolo de termorregulação para recém-nascido em procedimentos cirúrgicos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, (esp), p. e20180218, 2019. doi: 10.1590/1983-1447.2019.20180218.
- MENDES, K.D.S. *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758, 2008. doi:10.1590/S0104-07072008000400018.
- MOURA, L.P. *et al.* Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal. *Revista de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, v. 28, p. e48578, 2020. doi: 10.12957/reuerj.2020.48578.
- ROCHA, C. M. *et al.* Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem. *Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco online*, v. 12, n. 12, p. 3239, 2018. doi: 10.5205/1981-8963-v12i12a235858p3239-3246-2018.
- SANTOS, C. *et al.* A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, n. 3, p. 508, 2007. doi: 10.1590/S0104-11692007000300023.
- SILVA, M.P.C. *et al.* Bundle para manuseio do cateter central de inserção periférica em neonatos. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 3, p. 261, 2019. doi: 10.1590/1982-0194201900036.
- SONAGLIO, B.B. *et al.* Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, v. 14, p. e11420, 2022. doi: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11420.
- VALADÃO, V.P.C. *et al.* Avaliação do uso da manta térmica em recém-nascidos submetidos à instalação do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica. *Revista Nursing*, v. 22, n. 259, p. 3419, 2019. doi: 10.36489/enfermagem.2019v22i259p3419-3425.